



RETINA MÉDICA

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Joaquim Canelas, Elisete Brandão, Nuno Gomes

PO130- 09:35/09:40

OCCLUSÃO VENOSA DA RETINA BILATERAL – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Bárbara Borges, Rita Anjos, Ana Cabugueira, Ana Luísa Basílio, João Lisboa, Rita Flores
(*Centro Hospitalar Lisboa Central*)

Introdução

A oclusão venosa da retina é uma causa comum de perda súbita da visão unilateral. No entanto, é uma situação rara quando bilateral, estando nestes casos normalmente associada a doenças sistémicas, nomeadamente síndromes de hiperviscosidade.

Métodos

Os autores descrevem um caso de oclusão venosa retiniana bilateral num doente de 68 anos, sem antecedentes patológicos conhecidos.

Resultados

Doente observado por queixas de diminuição da acuidade visual (AV) no olho direito (OD) súbita; À observação apresentava uma melhor acuidade visual corrigida (MAVC) de 2/10 em OD e igual à unidade no olho esquerdo (OE) e o exame do fundo ocular revelava oclusão venosa temporal inferior em OD. Após tratamento com 2 injeções intravítreas de ranizumab em OD, apresentava melhoria da MAVC para 6/10. Por esta altura inicia queixas de diminuição da AV OE. À observação destacava-se MAVC OE de 4/10 e oclusão venosa temporal superior OE. A avaliação analítica revelou resultados sugestivos de macroglobulinemia de Waldenström. O doente foi enviado a consulta de Hematologia e, após confirmação diagnóstica por biópsia óssea, iniciou esquema de quimioterapia com rituximab, ciclofosfamida e dexametasona. Após tratamento com 2 injeções intravítreas de ranizumab em OE, apresenta MAVC igual à unidade.

Conclusão

Apesar de ser um fenómeno raro, a oclusão venosa da retina bilateral deve sempre alertar-nos para a hipótese de doença sistémica. Enfatizamos a importância de uma investigação laboratorial e/ou imagiológica nestes doentes.